Produto: Silicone Incolor Multiuso | Revisão 2 | 25/02/2025

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do produto

Nome do produto	CAR 80 Silicone Incolor Multiuso

1.2 Outras maneiras de identificação

Não disponível

1.3 Usos recomendados e restrições de uso

Usos recomendados	Uso industrial
Restrições de uso	Não disponível

1.4 Detalhes do fornecedor

Nome da Empresa	SNAP-ON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
Endereço	Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira n.º 470 Rod. Luiz de Queiroz Km 133,4 - SP 304. Distrito Industrial I - Santa Bárbara do Oeste, SP
Telefone para contato	+55 (19) 2108-1000
E-mail	car80vendas@car80.com.br

1.5 Número do telefone de emergência

+55 (19) 2108-1000

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação GHS da mistura

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 3; Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 3.

Sistema de classificação utilizado	Norma ABNT-NBR 14725 Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo frases de precaução

Pictogramas	Não aplicável.
Palavra de advertência	Não aplicável.
Frases de perigo	H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Frases de precaução	**PREVENÇÃO:** P273 Evite a liberação para o meio ambiente. **DISPOSIÇÃO:** P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais, em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

O produto não possui outros perigos.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes, impurezas e/ou aditivos estabilizantes que contribuem para o perigo:

Nome químico comum ou nome técnico	Número CAS	Faixa de Concentração	ABNT-NBR 14725-2
Destilados de petróleo levemente tratados com hidrogênio	64742-47-8	11% - 12%	-
Triacetoxietilsilano	17689-77-9	1,8% - 2,5%	-
Metilsilanotriol triacetato	4253-34-3	1,6% - 2,3%	-
4,5-dicloro-2-octil-2h-isotiazol-3-ona	64359-81-5	0,01% - 0,018%	-

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.

Contato com a pele Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve este documento.

Contato com os olhos Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve este documento.

Ingestão Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Não são esperados sintomas e efeitos após exposição ao produto.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Adequados: dióxido de carbono (CO_2), espuma, neblina d'água e pó químico.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência
Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência
Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória adequada.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

6.3 Método e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova- os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evite contato com materiais incompatíveis.
Medidas de higiene	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
Condições adequadas	Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Armazenar em temperatura de 10 a 25 °C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis, conforme destacado na Seção 10. Mantenha afastado de materiais incompatíveis
Materiais adequados para embalagem	Semelhante à embalagem original.
Materiais inadequados para embalagem	Não são conhecidos materiais inadequados.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional	Os valores abaixo são aplicáveis para ambientes de trabalho: **Ácido Acético** MTE - NR15 - LT: 8 ppm (20 mg/m^3); OSHA - PEL - TWA: 10 ppm (25 mg/m^3) (29 CFR 1910.1000 Table Z-1) (CFR); NIOSH - REL - TWA: 10 ppm (25 mg/m^3); NIOSH - REL - STEL: 15 ppm (37 mg/m^3); ACGIH - TLV - TWA: 10 ppm; ACGIH - TLV - STEL: 15 ppm. CFR: Consulte o item mencionado no CFR da OSHA; *: Absorção também pela pele.
Indicadores biológicos	Não são estabelecidos indicadores biológicos de exposição.
Outros limites e valores	**Não são estabelecidos outros limites e valores.**
Medidas de controle de engenharia	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.2 Medidas de Proteção Pessoal

Proteção para a face/olhos	Óculos de proteção.
Proteção da pele e do corpo	Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.
Proteção respiratória	Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do material. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.
Perigos térmicos	Não apresenta perigos térmicos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Líquido pastoso
Cor	Incolor
Odor	Ácido acético
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não disponível
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível
Ponto de fulgor	Não aplicável
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
pH	Não disponível
Viscosidade cinemática	Não disponível
Solubilidade(s)	Parcialmente miscível em água
Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade e/ou densidade relativa	Densidade relativa: 0,99 (água a 4 °C=1)
Densidade de vapor relativa	Não disponível
Características das partícula	Não aplicável

Outras informações	Não aplicável

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	Pode reagir com agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis. Umidade
Materiais incompatíveis	Agentes oxidantes.
Produtos perigosos da decomposição	Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Formaldeído e ácido acético.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Não é esperado que apresente toxicidade aguda. ETAm Poeiras e névoas (4h): > 5 mg/L. ETAm Oral: > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele	Não é esperado que provoque irritação da pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não é esperado que provoque irritação ocular.
Sensibilização respiratória ou a pele	Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele. O ingrediente **4,5-dicloro-2-octil-2h-isotiazol-3-ona**, classificado como sensibilizante da pele - categoria 1, está em concentração < 1% e não contribui para esta classificação do produto.
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade	Não é esperado que apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução	Não é esperado que apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para orgãos-alvo específicos - Exposição única	Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração	Não é esperado que apresente perigo por aspiração.
Outras informações toxicológicas	Informações relacionadas ao **Ácido Acético**: A mistura produz Ácido Acético gradualmente quando exposto a umidade do ar (processo de cura). Irritação ocular: grave

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. **Destilados de petróleo levemente tratados com hidrogênio:** CEr_{50} (Pseudokirchneriella subcapitata, 72 h): 1 - 3 mg/L; CE_{50} (Daphnia magna, 48 h): 1,4 mg/L; CL_{50} (Oncorhynchus mykiss, 96 h): 2 - 5 mg/L **Triacetoxietilsilano:** NOEC (Algas verdes, 72h): > 1 mg/L; CE_{50} (Daphnia magna, 48 h): 168,7 mg/L; CEr_{50} (Pseudokirchneriella subcapitata, 72 h): 24,41 mg/L; CL_{50} (Danio rerio, 96 h): 251 mg/L. **4,5-dicloro-2-octil-2h-isotiazol-3-ona:** NOEC (Scenedesmus subspicatus, 72h): < 0,015 mg/L; NOEC (Daphnia magna, 21 d): 0,0004 mg/L; CL_{50} (Oncorhynchus mykiss, 96 h): 0,0027 mg/L; CE_{50} (Daphnia magna, 48 h): 0,0097 mg/L; CEr_{50} (Scenedesmus subspicatus, 72 h): 0,025 mg/L.
Persistência e degradabilidade	Não é esperado que apresente persistência e degradabilidade.
Potencial bioacumulativo	Não é esperado que apresente alto potencial bioacumulativo.
Mobilidade no solo	Não determinada.
Outros efeitos adversos	Não são conhecidos outros efeitos ambientais.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Resíduos	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Transporte terrestre	**Resolução n° 5.998 de 3 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.**
Número ONU	Não classificado como perigoso para o transporte terrestre.
Perigo ao Meio Ambiente	Não classificado como perigoso para o transporte terrestre.
Transporte marítimo	**DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).**
Número ONU	Não classificado como perigoso para o transporte hidroviário.
Perigo ao Meio Ambiente	Não é considerado poluente marinho para o transporte.

Transporte aéreo	**RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil AviationOrganization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).**
Número ONU	Não classificado como perigoso para o transporte aéreo.
Perigo ao meio ambiente	O produto não é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte aéreo.

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

FDS elaborada de acordo com ABNT (Associação brasileira de normas técnicas) 14725. Norma Regulamentadora nº 26. Decreto Federal N°10.088 de 5 de Novembro de 2019.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da última versão

25/02/2025

Alterações da versão anterior

Alteração na seção: 2, 7, 9 e 14.

Legendas e abreviaturas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
CE_{50} - Concentração eficaz da substância que causa 50% da resposta máxima;
CEr_{50} - Concentração eficaz que resulta em uma redução de 50% na taxa de crescimento;
CL_{50} - Concentração efetiva ou concentração letal da substância para 50% dos indivíduos;
ETAm - Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura;
NOEC - No Observed Effect Concentration (Nenhuma concentração de efeito observado);
NR - Norma Regulamentadora;
ONU - Organização das Nações Unidas.

Referências

ACGIH - AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

GHS - GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS. 10th rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2023.

Outras Informações

Este documento foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.